



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

88ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2024

SESSÃO DENOMINADA MARINA MENEZES

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/outubro/ata-da-88a-sessao-ordinaria-22-10-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao Vereador pastor Eduardo, 1º secretário, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, presidente. Bom dia, vereadores, imprensa, galeria e famílias aracajuanas. Ata da 87ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 16 de outubro de 2024. (*Lendo ata da 87ª Sessão Ordinária*). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao 1º Secretário, Vereador pastor Eduardo, que faça a leitura dos Expedientes e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário, 22 de outubro de 2024.

Projeto de Lei n.º 283/2024, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 100/2024, autoria do Vereador Adriano Taxista. (Leu).

Requerimento n.º 362/2024, autoria do Vereador Cícero do Santa Maria. (Leu).

Requerimento n.º 371/2024, autoria Vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento n.º 372/2024, autoria Vereador Fabiano Oliveira. (Leu).

Requerimento n.º 373/2024, autoria do Vereador Professor Bittencourt. (Leu).

Ofício n.º 04/2024, autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Avisos:

Aniversariou domingo, dia 20 de outubro, o vice-presidente da Câmara Municipal de Aracaju, nosso querido vereador, o homem do entretenimento, feliz aniversário, querido. Atrasado, mas Deus o abençoe. Abençoe a sua família de forma grande e poderosa. Vereador Fabiano Oliveira.

Aniversariando, hoje, 22 de outubro, o chefe da Divisão Legislativa deste Parlamento, Caio Rafael Santos Lima. Feliz aniversário, Caio. Lido o Expediente, o ofício e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo, inicialmente, o Vereador Camilo Daniel. (*Declinou*). Vamos ouvir, agora, o Vereador pastor Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Senhor presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos, senhores vereadores, imprensa, galeria, famílias aracajuanas, início, nesta terça-feira, o nosso Pequeno Expediente, fazendo um pedido, presidente, a Vossa Excelência. Eu gostaria da atenção de Vossa Excelência e de fazer um pedido. Presidente, nós estamos nos aproximando do final de outubro, iniciando o penúltimo mês do ano e as instituições, Presidente Ricardo Vasconcelos, que nós enviamos emendas impositivas, ainda estão aguardando as emendas que foram empenhadas serem pagas, presidente. As emendas impositivas, por exemplo, Secretarias como a SEJESP, como a SMTT. Essas emendas ainda precisam de posicionamento para serem pagas, presidente. Eu queria fazer esse apelo a Vossa Excelência, porque as instituições, por exemplo, o GAAC, que subiu nesta Tribuna, semana passada, e cobrou o pagamento do restante, pede a sensibilidade e o senhor mostrou ao longo do mandato, nesse biênio, nesta legislatura, que Vossa Excelência é um homem que tem o povo de Aracaju como prioridade, presidente. Eu peço a Vossa Excelência esse cuidado para que essas emendas empenhadas sejam pagas, presidente. Eu gostaria muito que o senhor tivesse esse cuidado, como o senhor sempre tem. Hoje,

eu quero subir a esta Tribuna e comemorar também os 10 anos da Fundação Renascer, quero mandar um abraço para o meu amigo Capitão Samuel. Quero dizer que a Fundação Renascer, Sargento Byron, cuida muito de jovens, adolescentes que, por um deslize, por um devaneio, por uma necessidade ou por uma falta de instrução, acabaram se enveredando e estão cumprindo medidas socioeducativas. E a Fundação Renascer faz um trabalho brilhante nas 5 unidades que tem no Estado de Sergipe. Aos seus agentes, todo o seu corpo técnico, psicólogos, educadores, toda a equipe que faz a Fundação Renascer, eu mando o meu muito obrigado pelo trabalho de vocês. Ao Capitão Samuel, que tem desempenhado um excelente trabalho dentro da Fundação Renascer, dentro das suas dependências, a toda a equipe que, de forma abnegada, tem trabalhado para tentar e trabalhar a ressocialização desses adolescentes, jovens que estão em medidas socioeducativas, para inseri-los, novamente, na sociedade, para que eles passem a conviver, novamente, com as suas famílias, os seus amigos, as pessoas do convívio social, de uma forma diferente. Eu parablenizo todos os órgãos fiscalizadores, por exemplo, o Ministério Público do Trabalho que sempre encaminha valores arrecadados em multas para que a Fundação Renascer continue fazendo seu trabalho de forma brilhante. Então, 10 anos da Fundação Renascer, eu digo à sociedade sergipana, à sociedade aracajuana que é uma instituição que tem muito a somar e tem feito muito pelo município de Aracaju, parabéns a todos que fazem a Fundação Renascer. E, finalizando, presidente, meu Pequeno Expediente, como cidadão, como homem público, como pastor, como esposo, como filho, como alguém que necessita do poder público, nós direcionamos toda a nossa força e o nosso posicionamento, nesse segundo turno, à querida Vereadora Emília Corrêa. Nós não podíamos deixar de nos posicionar, fizemos um vídeo nas nossas redes sociais. Eu quero dizer à sociedade aracajuana que as nossas lutas pelas pautas sociais, as nossas lutas por todas as mazelas sociais que o município de Aracaju ainda sofre, CRAS sucateados, ferramentas sociais que dependem de um olhar diferenciado, eu passei essas pautas, assim como eu tinha passado para a querida Deputada Federal, Yandra Moura, eu passei para a Vereadora Emília Corrêa e guardo dentro de mim a esperança de que o social em Aracaju, a partir de janeiro, será prioridade na nossa capital sergipana. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir, agora, o Vereador Elber Batalha. Vamos ouvir, agora, o Vereador Fabiano Oliveira. Com a palavra, o Vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, ocupo o Pequeno Expediente trazendo um assunto de grande importância, a gente destacar o trabalho do Aju Animal, trabalho muito importante, é um trabalho que toda a sociedade sergipana e a população vêm acompanhando. Foi desenvolvido pela Prefeitura de Aracaju, por intermédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a SEMA, que tem nosso querido Alan comandando e foi lançado em novembro de 2022. O objetivo do programa é garantir saúde, bem-estar e a segurança de animais que vivem em situação de vulnerabilidade na cidade de Aracaju, por meio de um investimento de R\$ 1,5 milhão ao ano. Ele é estruturado em quatro eixos fundamentais para o funcionamento do programa como uma política pública de cuidado ao animal. Castração, saúde animal, abrigos temporários e apoio à adoção. Desde que entrou em funcionamento, em setembro deste ano, o Aju Animal já foi responsável pela castração de 4.650 animais, entre cães e gatos, além disso, foram realizados 7.245 procedimentos de consultas em animais domésticos. No que diz respeito aos abrigos, lares temporários para os pets, atualmente, existem 41 lares temporários na cidade, com cadastro ativo. No total, 440 animais estão em lares temporários em Aracaju. Para que seja possível manter os animais em lares temporários, a Prefeitura de Aracaju concede um auxílio mensal no valor de R\$ 60,00 para cada gato acolhido e entre R\$ 90,00 e R\$ 130,00 para cada cão, variando de acordo com o seu peso. O valor é destinado para as despesas com alimentação e outros cuidados. Por intermédio do programa, os 90 animais já foram adotados de forma definitiva, por meio de campanhas, de outras iniciativas e incentiva a adoção do Aju Animal. Para ser um abrigador temporário, o aracajuano interessado deve se cadastrar junto à SEMA, a Secretaria do Meio Ambiente do município, na plataforma AjuInteligente e atender alguns requisitos: não ter nenhuma condenação judicial motivada por maus-tratos a animais; não possuir vínculo empregatício junto ao poder público; ser pessoa física; maior de idade; e ser residente de Aracaju, cuja moradia ofereça condições de proporcionar bem-estar ao animal. Durante o período em que o animal está abrigado no lar temporário, as condições de saúde do pet são de responsabilidade da administração municipal. Cuidados como consultas, vacinação e as demais necessidades que os animais possuam, em relação à sua condição física e de saúde, são garantidos pela Prefeitura de Aracaju. O programa conta ainda com convênio firmado com a Universidade Federal de Sergipe, a Universidade Federal, a UFS, para a

realização de castrações nos hospitais veterinários da instituição, e com pesquisas, para que seja possível realizar o atendimento adequado aos animais. Quero parabenizar esse programa realizado pela Prefeitura de Aracaju, por intermédio da SEMA, que é o Aju Animal. Hoje, eu quero parabenizar e desejar um feliz aniversário para minha filha, Maria Eduarda Oliveira, a Duda, a minha querida e amada filha. Deus a abençoe, muitos anos de vida, saúde, paz, alegria de viver, prosperidade e que você consiga, minha filha, realizar todos os seus sonhos. Fique sempre muito feliz, porque seu pai estará sempre ao seu lado. Amo-te.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir, agora, o Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, assessores, amigos que nos acompanham pela TV Câmara. Bom dia, Presidente Ricardo, em nome de quem saúdo toda a Mesa. Presidente, eu quero aproveitar esses alguns minutos que nós temos para tratar de duas questões centrais. Primeiro, a preocupação que nós temos tido de que, nessa eleição, esteja havendo tantas denúncias de *fake news*, tanto no campo judicial como no campo da política, ou seja, várias coligações ingressaram com ações alegando o uso desse instrumento ilegal, que é a desinformação por meio da mentira, construída e propagada pelas redes sociais. Nós temos visto algo assim estarrecedor. O que mais nos assusta é que figuras da política, pessoas que deveriam prestar à sociedade um posicionamento correto e ordeiro desestabilizam o processo eleitoral. Ainda ontem, fomos surpreendidos com o vídeo da ex-secretária Waneska, colocando a iminência da desconstrução, da impossibilidade de funcionamento da maternidade Lourdes Nogueira, em uma fala completamente incorreta, na minha avaliação, injusta, eivada de falhas, trazendo à mente das pessoas conturbação na compreensão do processo eleitoral. Eu, hoje, tive a honra de conceder uma entrevista ao radialista, na Rio FM, ao Messias Carvalho, e dizia para ele: olha, as pessoas podem escolher entre a atual administração, que aí está, que tem o candidato Luiz Roberto, ou podem escolher uma nova alternativa para a administração de Aracaju. Está na mão do povo aracajuano. Nada disso é elemento de degradação e de desconstrução da democracia. Está aí colocado. No entanto, você utilizar de um instrumento de desinformação para tentar se contrapor à sua adversária política? Isso não finda agora, porque a eleição se encerrará no dia 27, mas, dali para frente, ficarão as consequências daquelas atitudes que tomamos agora, daquilo

que nós nos posicionamos agora, daquilo que nós vamos falar para a sociedade agora. Você é um homem público hoje e amanhã. Se você praticar a desinformação, por meio de uma inverdade, de uma *fake news*, você incorre em crime. E nenhum dos candidatos, nem no primeiro turno, nem no segundo turno, disse que iria encerrar a atividade da Maternidade Lourdes Nogueira. Já se levantaram as mais diversas acusações que vai se quebrar a Previdência. Isso não é a forma correta, republicana, de se fazer política. Política se faz é portando a verdade. Aquele que mente, rouba a verdade. É por isso que Jesus insistia tanto em “Eu sou a verdade”. O diabo é o pai da mentira. Porque a verdade abre caminhos, ela informa, ela constrói. E a mentira destrói o presente e o futuro. Uma secretária, doutora Waneska ir para a imprensa: “Querem acabar e colocar mortalidade infantil em Aracaju.” Parem com isso! Tenham vergonha na cara! A senhora é uma médica! Respeitem as pessoas, respeitem as mães. O contrato da Lourdes Nogueira é um dos maiores contratos do Brasil para partos. Um parto no Santa Isabel custa R\$ 1.500,00 para o SUS, R\$ 1.800,00 para o SUS. Particular custa R\$ 2.500,00. Na maternidade Lourdes Nogueira, chega a custar R\$ 26.000,00. R\$ 26 mil reais e achar que isso é normal, que isso é trivial, que isso é comum. Parem com *fake news* e enfrentem o processo dentro do campo das ideias e não da mentira, que a mentira não constrói. Depõe contra a sua história política, depõe contra a democracia e nós vamos denunciar nesta Casa que a utilização de *fake news* é um instrumento sorrateiro e o povo de Aracaju não vai se envergar a mentira. Saberá escolher com as suas mãos o destino de Aracaju. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Paquito de Todos.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – ORADOR

Que o nosso único Deus abençoe o Parlamento. Eu inicio minha fala desejando um bom dia para todos os pares desta Casa, à Mesa Diretora, aos funcionários dessa Casa, a nossa querida imprensa sergipana. Um bom dia especial para todos que nos acompanham pelas redes sociais, todos aqueles que estão hoje presentes nos assistindo. Que Deus abençoe a todos os munícipes da cidade de Aracaju. Vossa Excelência, senhora e senhores vereadores, eu vi um vereador subir a esta Tribuna e cobrar ao presidente agilidade nas emendas impositivas. A grande verdade é que nós estamos chegando, pastor, no final do ano e nós vamos ter a LOA, Lei Orçamentária Anual, a qual vai definir as despesas do ano seguinte, que vai ser utilizada pelo poder público

municipal e novas emendas serão direcionadas, mas nós estamos vendo que as emendas impositivas, o ano está acabando, não chegaram aos locais destinados. Pastor Eduardo foi muito clássico, muito categórico na sua colocação, em pedir para que o poder público acelere essas emendas, porque têm muitas instituições já aguardando e precisando. É notório que eu trouxe a esta Casa uma emenda de mais de meio milhão que foi destinada às unidades básicas de saúde, para que essas unidades fossem climatizadas, ou seja, diversos aparelhos, no valor de R\$ 500, R\$ 530 mil, acho que foi isso, mais de meio milhão, para que comprasse esses aparelhos, para que pudesse climatizar essas unidades básicas de saúde, visto que as pessoas ficam expostas ao calor, ao calor intenso, não só os funcionários daquela casa, Ricardo Marques, mas também a própria pessoa que vai buscar a melhora da saúde, fazer um exame, requerer uma assistência médica pelo médico, essas pessoas ficam no calor imenso. Essa verba já foi direcionada. Por que não comprar esses aparelhos para climatizar essas unidades básicas de saúde? É lamentável, nós ficamos no aguardo, aguardando que o poder público municipal possa comprar esses aparelhos de ar-condicionado para todas as unidades básicas de saúde, porque foi uma emenda direcionada pelo Vereador Paquito de Todos, no valor de mais de meio milhão. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, também quero desejar que no dia 27, no 2º turno das eleições, da nossa eleição, que nós vamos estar presentes, participando, torcendo para que o próximo gestor, ou a próxima gestora, possa fazer o melhor para Aracaju, nos próximos 4 anos. É de responsabilidade nossa pedir para que essas pessoas escolham quem vai ser o melhor para Aracaju. Eu tenho certeza de que o povo de Aracaju já tem no coração, já tem na mente a sua decisão e que a nossa segurança possa fazer a segurança dessas pessoas que vão às urnas, protegendo, auxiliando, para que possa transcorrer a normalidade dentro dos locais onde acontecerão as eleições do segundo turno, para prefeito e vice-prefeito de Aracaju. Eu quero que Deus abençoe cada eleitor que for às urnas, para que possa tomar uma atitude certa, correta e que possa ser tão transparente como a próxima gestora que assumir a Prefeitura de Aracaju. Então, quero que Deus abençoe cada eleitor, que vá as urnas e que o nosso poder público estadual e municipal possam dar segurança para que essas pessoas possam votar com tranquilidade, com facilidade e que eles possam ter a consciência de que serão mais 4 anos de administração, portanto, precisamos colocar na prefeitura a melhor. Que Deus abençoe cada eleitor e que abençoe a nossa próxima gestora que vai governar Aracaju por 4 anos. Fiquem com Deus e obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Falar após Paquito vai ser retumbante e terno, em homenagem ao Senhor dos Passos, Isaac, é difícil, a beleza salta aos olhos. Eu serei muito breve, meu caro Fabiano Oliveira, meu caro Presidente Ricardo Vasconcelos. Eu queria aqui, mais uma vez, tendo em vista, meu caro Elber, o que tem nos comentários da cidade, meu caro Byron, ressaltar a minha estranheza em relação à ausência da candidata Emília Corrêa no debate. Meu caro Ricardo Marques, candidato a vice-prefeito na chapa de Emília, quero ressaltar a minha estranheza. Eu acho que o debate é um momento fundamental, em que as pessoas que se colocam como candidatos, apresentam-se, confrontam ideias, partem para o debate, expõem-se, colocam-se, desnudam-se diante do público. A vereadora, aqui, na Tribuna é uma... Discursos enfáticos, contundentes, ninguém presta. Todo mundo está errado, tudo que foi feito, foi feito malfeito, está tudo errado. É uma onça, meu caro Bigode, aqui, na Tribuna. Ela olha para a administração, tudo que foi feito, meu caro Paquito, não serve para nada. Tudo que essa administração fizer, fará errado. Ela já faz um discurso de futurologia. Está tudo errado, tudo errado, tudo. Mas, na possibilidade de ir ao debate, esquiva-se, foge, corre, porque não tem conteúdo, porque não tem ideias a apresentar, porque não tem proposta a apresentar, porque, naquela hora, não vale o grito, porque, naquela hora, não vale o arrobó, porque, naquela hora, não vale a cena efusiva, enfática de manifestar descontentamento. Naquela hora, é hora de colocar ideias, naquela hora, é hora de colocar pontos nos lugares devidos. É hora de discutir, de fato, educação. É hora de discutir, de fato, orçamento, Ricardo. É hora de discutir, de fato, saneamento, meu caro Ricardo. É hora de discutir, de fato, serviços públicos, de modo geral. Não é a hora do grito, ela é boa no grito. É uma onça-pintada braba. Todo mundo olha e fica espantado. Porque, de fato, é isso que ela faz aqui. Mas isso não serve para administrar a cidade de Aracaju. Isso não serve. Ninguém administra uma cidade tão complexa, meu caro Pastor Diego, é um homem inteligente, ninguém administra uma cidade no grito. Ninguém administra uma cidade na pura negação. Não presta, não presta, não presta. O que é que propõe? O que é que pensa, meu caro Vinícius Porto, acerca da educação? O que é que pensa acerca da saúde? O que é que pensa acerca da assistência social? O que é que pensa acerca do transporte? Mas não vale. Na hora de se colocar isso, na hora de confrontar Luiz, na hora de rebater o que

Luiz pensa, na hora de contestar o que Luiz coloca, ela foge. A onça-pintada braba corre feito um preá, um animalzinho com medo. A onça só vale ser onça na Tribuna. Porque, de fato, aqui faz a cena. Porque, de fato, aqui assume um personagem, meu caro Bigode. Porque, de fato, aqui assume o que de fato não é. Por que o que é que é? Alguém que desconhece a cidade. Alguém que não tem conteúdo. Alguém que não sabe o que é administração pública. Alguém que não tem qualquer experiência em gestão pública. Portanto, eu queria lamentar publicamente. Não pude fazê-lo na quinta-feira, pois não teve quórum nessa Casa. Eu queria fazer essa lamentação pública, externar aqui, porque acho, meu amigo Elber Batalha, que o momento do debate é um momento crucial. E debate, meus queridos, ninguém entra ganhando ou perdendo. E não é isso, é dar um momento para as pessoas se colocarem. Eu não tenho dúvida de que, se fosse Ricardo, estaria lá no debate. Eu não tenho dúvida de que, se fosse Ricardo, estaria lá confrontando, porque é um homem das discussões. Eu não sei, Elber está me informando aqui, talvez não vá para a Globo. Lamento antecipadamente. Queria ver aquela onça feroz, mas a onça, na hora do debate, vira um preá e corre. Um abraço, obrigado, saúde e paz, bom trabalho para todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir, agora, o Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia a todos e todas. Quero começar o meu discurso dizendo que não vou colocar adjetivos jocosos no adversário. Não vou chamar o adversário de preá, não vou chamar o adversário de onça, não vou chamar o adversário de cavalo, nada disso, porque são adjetivos jocosos. Colocar adjetivos desse em uma mulher, porque está em uma campanha, chama muito a atenção. É de muito lamentar, colocar adjetivos jocosos em uma mulher durante a campanha. Não farei isso com o adversário, Luiz Roberto. Ele é apenas um adversário político, a pessoa não merece nenhum tipo de adjetivo desse tipo jocosos, muito menos Emília que é uma mulher. A gente fica muito triste, porque a gente sobe a esta Tribuna para falar de democracia. Nesses 4 anos, muitos discursos foram feitos de democracia, contra a desinformação e o que mais temos visto e ouvido é desinformação do outro lado, da campanha do outro lado. Não queremos falar das pessoas, queremos falar da campanha de Luiz Roberto e de Edvaldo Nogueira. Falaram, aqui, que a Emília não foi para o debate e esqueceram que, em 2020, Edvaldo Nogueira não foi para nenhum debate com a Daniele Garcia. É só dar um Google, pesquisar, não

foi. Será que ele era uma onça, um preá? Não, não vou dizer que o prefeito tenha esse adjetivo jocoso não. Ele não foi pelas razões dele. A gente tem de respeitar as pessoas. Respeitar as pessoas como ser humano e, muito mais, respeitar a Emília como uma mulher. Emília está nessa campanha, lutando contra tudo e contra todos, mas sempre de cabeça erguida e com respeito. Não precisamos baixar o nível. Não precisamos de mentira, não precisamos de adjetivos jocosos, como está sendo feito, aqui, no Parlamento, nas redes sociais e na campanha. Isso não é necessário. O povo tem acompanhado tudo isso. Mentiras, *fake news*, a justiça mostrando claramente. A campanha do adversário Luiz Roberto e Edvaldo Nogueira mentiu com relação à questão da maternidade. Duas decisões já da justiça e eles não estão cumprindo. Uma do juiz eleitoral e a segunda do Pleno do TRE e eles não estão cumprindo. Que absurdo é esse? Tudo bem o desespero, mas já estão passando para o desequilíbrio. Fiquem desesperados, a gente até entende, mas fiquem desequilibrados, partindo para esse tipo de agressão, colocando apelidos jocosos, não há necessidade disso. O povo de Aracaju está acompanhando, e ainda mais, falando de uma mulher, chamando de onça, de preá. Que coisa absurda! O adversário de lá não é isso não. Nós o temos como adversário, mas respeitamos a pessoa. Não há necessidade disso. A democracia não permite isso. O bom relacionamento não permite isso. Tanto se fala em democracia, tanto se fala, aqui, nessa Tribuna, e, na hora que sobe, atinge a mulher, atinge a pessoa. Isso não pode acontecer, meu povo. Nós estamos em 2024. A consciência política vai além desses ataques baixos, rasos, desnecessários. Olha, eu peço ao povo de Aracaju que fique atento, cada dia mais atento. Por favor, estamos nesse processo de mudança porque as pessoas cansaram. Simplesmente cansaram disso, desse jogo, desse jogo baixo, raso, de ataques, de desequilíbrio. A hora é de reflexão e de mudança. Fique atento a isso. Muito obrigado. Um bom dia a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Ricardo Vasconcelos. Pela ordem, Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

Senhor presidente, para avisar a ausência momentânea da Vereadora Sheyla Galba. Ela está em uma agenda externa, em outro parlamento, mas ainda tenta chegar dentro do Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Justificado, vereador. Vereador Byron, o senhor vai utilizar o Pequeno Expediente? É Vossa Excelência.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Eduardo Lima. Bom dia aos técnicos desta Casa. Em nome de Thiago Paranhos, cumprimento a todos. Bom dia, assessores, jornalistas, vereadores e vereadoras, pessoas que nos acompanham pela TV Câmara e todos os meios de comunicação. Como sempre, faço minha audiodescrição: sou uma pessoa preta, usando um terno preto, uma camisa interna branca, uma gravata na cor lilás, óculos de grau de armação preta, cabelo preto, baixo, grisalho, tenho 46 anos. Subo à Tribuna, hoje, para parabenizar, Vereador Elber, componentes do Batalhão de Policiamento Turístico, da Polícia Militar do Estado de Sergipe que, no último dia 21, fizeram uma ação do “Dia das Crianças” para comunidades dos bairros da Zona de Expansão. Esses policiais arrecadaram brinquedos, lanches e levaram àquelas comunidades que, diuturnamente, eles passam para inibir a criminalidade, repreender condutas tipificadas e, nesse final de semana, eles foram lá, justamente, para acolher aquelas crianças, na pessoa do Capitão Raimundo Alves. A gente fica muito feliz em ver também essas ações da Polícia Militar. O Batalhão de Turismo é o Batalhão que eu fiz parte por muitos anos, Vereador Elber. E eu vejo ali, o Batalhão onde está, onde as pessoas têm um poder aquisitivo maior, que seria a Orla de Atalaia, todo o entorno de bares e restaurantes, mas também atende as comunidades mais vulneráveis dos cinco bairros que foram criados na Zona de Expansão. Então, não poderia me furtar de parabenizar os amigos da polícia militar por essa excelente iniciativa, que contemplou aquelas crianças mais carentes, nos bairros que ainda carecem da infraestrutura que deve ser ofertada pelo poder público. Então, aqui, queria parabenizar a Coronel Andréia, todos os integrantes do Batalhão do Turismo por essa excelente iniciativa. Gostaria também de me solidarizar com a família do Corpo Bombeiros e da Cabo Marina que, diante de um teste de aptidão física, veio a falecer, em consequência de uma doença que acabou sendo, pelo esforço físico que ela teve. Uma bombeiro que apenas com dois anos e pouco de atividade já se destacava muito, fazia a condução das unidades do Bombeiro, dos caminhões de Bombeiro, fazia parte da segurança do governo do estado, tinha um sonho de integrar o Grupo Tático Aéreo da Polícia Militar e, em busca desse sonho, veio a falecer. Então, a gente, aqui, muito triste, solidariza-se com a família do Bombeiro Militar, a família do Gabinete Militar do Estado de Sergipe, a família da

Cabo Marina, e sente muito pela sua partida precoce. Uma militar que com muito pouco tempo deixou um exemplo para nós, um exemplo de dedicação ao trabalho, de amor à profissão, de compromisso em defender a sociedade sergipana. Então, aqui, a todos os familiares da Marina, a todo o Corpo de Bombeiros Militar, a todo o Gabinete Militar, a gente deixa o nosso pesar. Eu gostaria de solicitar, senhor presidente, que esta sessão fosse denominada “Cabo Marina”, em virtude do seu passamento, no último sábado, à noite, o sepultamento foi domingo. A gente está aqui para se solidarizar com essa família que enlutada está. No mais, senhor presidente, minha fala se encerra. Queria agradecer aos nossos colegas, amigos, pela oportunidade de estar aqui, e ao povo de Aracaju. Muito obrigado, bom dia a todos e a todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Comunicando à Mesa que o pedido do Sargento Byron foi deferido, que a sessão de hoje seja denominada “Marina Menezes”, que nos deixou. Eu solicito a todo o Parlamento um minuto de silêncio. *(Um minuto de silêncio)*.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Dando continuidade ao Pequeno Expediente, convido o Vereador Soneca. Soneca já chegou? Não? Vereador Vinícius Porto, Pequeno Expediente, vereador. Vai falar? Está bom, fique à vontade.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, Vereador pastor Eduardo, colegas vereadores, queria, inicialmente, dizer da minha felicidade em saber que a mãe do nosso querido Vereador Ricardo Marques já estar em casa. Que bom, agora, orações, que ela possa passar por esse momento difícil, mas que volte a ter saúde. Com fé em Deus, Vereador Ricardo, estaremos rezando por isso. Depois, quero agradecer a Deus por estamos vivos, com saúde, parabenizar meu querido amigo, Vereador Fabiano Oliveira, pela passagem do seu aniversário, no último domingo. Que Deus conserve Vossa Excelência, da mesma forma como Vossa Excelência vem levando a sua vida, com muita alegria, com muita satisfação, com muito amor no coração, com muitas vibrações positivas, como Vossa Excelência costuma falar. Quero dizer da minha felicidade em ser seu amigo, Vereador Fabiano Oliveira, das nossas famílias serem unidas, serem amigas. Os nossos pais são amigos, nós somos amigos, as nossas esposas são muito amigas, graças a Deus, e que conserve dessa forma, porque é uma amizade sincera, uma amizade leal. Meus pais

ficam muito felizes quando eu digo: minha mãe, eu vou sair hoje com o Fabiano, com a Jaqueline. A minha mãe diz: “Ô, meu filho, que coisa boa, você está em companhias boas.” Que bom. E mãe sabe, viu? Mãe sabe de tudo. Então, Vereador Fábio Oliveira, Vossa Excelência completou mais um ano, no último domingo, e não poderia deixar de registrar essa data tão importante nas nossas vidas. Vossa Excelência, infelizmente, não será mais vereador no próximo ano. Vossa Excelência estará presente nesta Casa do Povo aracajuano em um degrau, não digo mais importante, mas um degrau fundamental para o crescimento da cidade. Vossa Excelência colocou o seu nome à disposição para ser candidato a vice-prefeito de Aracaju e não mais será vereador de Aracaju no próximo ano. Não tenha dúvida do que eu vou dizer, vamos sentir muito a sua falta nesse Parlamento. O Parlamento perde Vossa Excelência, mas o Executivo ganha um brilhante cidadão, um brilhante empreendedor, um brilhante cidadão aracajuano, que vai reforçar, ao lado do prefeito, que Aracaju continue avançando, continue crescendo. Com fé em Deus isso irá acontecer a partir do próximo domingo. Foi recomendado que eu não poderia pedir voto para o 12 e não vou pedir voto para o 12, mas eu não poderia deixar de registrar aqui essa figura tão querida por todos nós, que é Fabiano Oliveira. Esse homem faz com que o parlamento fique mais forte, fique mais humano. Ao lado dele, nós passamos esses 3 anos e 8 meses, 9 meses, trabalhando muito em prol do povo aracajuano, ele sempre colocando seus posicionamentos, pedindo tranquilidade, pedindo calma aos colegas, em momentos assim difíceis, aqui, de discussões um pouco mais acaloradas, é Fabiano que fica próximo a gente, pedindo compreensão, pedindo que a gente entenda a situação. É Fabiano que, na ausência momentânea do Presidente Ricardo, conduz muito bem as sessões da Câmara, juntamente ao Vereador Eduardo e os outros, Vereadora Sheyla, Vereador Binho, que fazem parte da Mesa Diretora. Fabiano é esse cara do bem, um cara jovem, brilhante, amigo dos amigos. Portanto, Vereador Fabiano, mais uma vez, eu queria parabenizar Vossa Excelência. O senhor Augusto e dona Nicinha formam um casal muito feliz por ter uma família unida, ter um filho como Fabiano Oliveira, exemplo de pai, exemplo de filho e, para mim, principalmente, exemplo de amigo. Muito obrigado por ser meu amigo. Eu sou seu amigo, e você é meu amigo. Fique com Deus, meu irmão. Jogue duro, vamos em frente. Aracaju precisa de uma pessoa com Vossa Excelência. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Adriano Taxista declina. Vereador Bigode do Santa Maria, Pequeno Expediente. O senhor vai falar? Vai declinar? Vereador Breno Garibalde, Pequeno Expediente. Vai declinar? Finalizando o Pequeno Expediente, iniciando o Grande Expediente, convido o Vereador Adriano Taxista, Podemos. Vossa Excelência tem 15 minutos.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, pastor Eduardo. Bom dia, senhores vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pelas redes sociais e pela TV Câmara, tenham um bom dia. Bom dia também a você que se encontra na galeria na manhã de hoje. Senhor presidente, utilizo esse Grande Expediente para falar de uns temas importantes, acho que vai dar 2, 3, mas, como a gente está com 15 minutos, há a possibilidade. Inicialmente, eu quero falar sobre a questão do transporte de Aracaju. Falar do transporte, falar da saúde. A gente não pode deixar de falar aquilo que a sociedade clama, o povo, realmente aquele povo, o povão, do qual faço parte, que não tem plano de saúde como eu. Eu quero falar aqui, quero mostrar um vídeo, meu querido, se possível, que passou na TV Atalaia sobre o anúncio do novo diretor do consórcio. Mostra aí, por favor. (*Exibição de vídeo*). Eu quero me dirigir, nesse momento, a você cidadão aracajuano, você que utiliza o transporte. 60% da sociedade, Vereador Ricardo Marques, da grande Aracaju, utiliza esse transportes, transporte esse deficiente. Uma frota sucateada. São 14 anos de Edvaldo como prefeito de Aracaju. Pergunto-me, e eu posso falar com precisão, porque transporte eu conheço. Fui do sistema de transporte, não se mudou... E essas empresas que estão operando, ao longo desses últimos anos, 30, 40 anos, nunca houve um processo licitatório no transporte de Aracaju. Eu já tinha denunciado antes, quando fui vereador, de 2012 a 2016, e, naquela época, 40% da frota estava com a média de 12 a 15 anos de uso. E, naquela época, o saudoso João Alves Filho foi o único prefeito que teve coragem, com uma canetada, retirou o Grupo Bonfim, que é a empresa VCA, e trouxe a empresa Atalaia Transportes. Ao longo desses anos, Edvaldo Nogueira deixou, até hoje, estão aí as Empresas Progresso, Tropical, Via Paraíso, nada contra a pessoa do seu Aderson Monteiro, mas uma frota sucateada que presta um desserviço à sociedade aracajuana. Empresa essa que tem quatro meses que o salário dos seus funcionários, ticket de alimentação, FGTS, INSS, férias vencidas, estão atrasados. O 13º salário, dos últimos dois anos, sem ser pago. E as providências não são tomadas. Eu não vejo a

Prefeitura de Aracaju, a SMTT de Aracaju, punir essa empresa. Recentemente, e têm três meses que eu estou nessa Casa, eu fui fazer vistorias nos terminais dos ônibus, que é atribuição dos vereadores, e chamei a SMTT para conduzir. Era para conduzir para o pátio da SMTT, porque, quando a SMTT de Aracaju, ou qualquer órgão fiscalizador, pega alguma irregularidade no transporte, o carro é conduzido para o pátio daquele órgão. Mas a SMTT, convidei-a para conduzir três ônibus que estavam em condições péssimas de circular em Aracaju, que não tinham condições de circular, simplesmente levou para a garagem e eu conduzi, acompanhei para saber se realmente esses carros iriam ser conduzidos. Isso mostra a falta de respeito, a falta de compromisso do Prefeito Edvaldo Nogueira. Prefeito que está há 14 anos como prefeito e, até hoje, não mexeu na licitação de transporte, tem deixado a desejar, nos últimos anos, a saúde pública do município de Aracaju pede socorro e só sabe disso quem utiliza a saúde pública. Eu não tenho plano de saúde e quem vai para um posto ou unidade básica de saúde de manhã para fazer um exame, para fazer um atendimento odontológico... Em média, 30 a 40% dos consultórios odontológicos estão fechados por falta da manutenção do compressor. Algumas salas estão fechadas por falta da manutenção no ar-condicionado. Então, é preciso a sociedade aracajuana acordar para a vida. Agora, você tem a prerrogativa, tem o poder, daqui para frente, no dia 27, exercer a sua democracia. Eu digo sempre que a autoridade não somos nós, é o povo que nos elege vereador, prefeito, deputado e por aí vai. Então, vocês têm a oportunidade de realmente transformar, de mudar. Ou você quer continuar vivendo em uma ilusão, uma mentira, ou você vai mudar, na esperança, na expectativa de dias melhores em Aracaju. Nós precisamos acreditar, confiar em Deus e confiar na mudança, por quê? Nós estamos aqui de passagem, os nossos cargos são provisórios e ninguém é dono de nada. Portanto, faz-me lembrar de que, no Forró Caju, o prefeito, na abertura do forró, disse que gosta de ser prefeito de Aracaju. E, se houvesse concurso público, ele era o primeiro a fazer. Mas, para você ser prefeito de uma cidade, você tem de prestar um serviço à sociedade de um modo geral. Não só o atendimento que você dá na Zona Sul, você tem de dar também na Zona Norte. E as pessoas que moram nas comunidades, nos bairros, e têm bairros, eu não vou citar nomes aqui, em que, ao longo desses últimos 10, 12 anos de gestão, não houve uma ação da Prefeitura de Aracaju. Mas eu quero entrar no mesmo assunto e voltar para a SMTT de Aracaju. Em 2023, a SMTT arrecadou mais de R\$ 16 milhões de multas. Em 2023, o prefeito, o superintendente Renato Telles é outro cidadão que recebe mais de R\$ 17 mil para não fazer nada. Sabe o que é nada? Só no final do mês receber o dinheiro. Não

resolve nada dentro da SMTT se não tiver autorização do prefeito. Qualquer reunião que esteja com o superintendente Renato Telles, agora, depois de tantos anos, no final, ele não está mais lá, veja para onde ele foi, para um consórcio, para ser diretor de um consórcio. Às vésperas das eleições, faz uma licitação no transporte, em que a tarifa de ônibus, e a sociedade precisa saber que essa tarifa, caso venha a acontecer essa licitação, que eu acredito em Deus, na justiça do nosso estado, a justiça vai prevalecer e não vai deixar acontecer uma licitação da forma que está sendo conduzida, cheia de vícios, cheia de erros... E o cidadão que não resolve os problemas de Aracaju, o superintendente, agora vai ser diretor de um consórcio. Então, veja que situação. Em 2023, a SMTT arrecadou mais R\$ 16 milhões e pergunto... Perguntar não ofende. O que é que a SMTT fez em Aracaju ao longo desses anos? Se você for aos bairros, as faixas de pedestres não existem. Em frente aos colégios, as faixas de pedestres não existem. As placas de sinalizações nos bairros não têm. O que é que é feito com essa arrecadação que a SMTT arrecada? É a Secretaria que mais arrecada recursos. Em 2024, o ano que nós estamos, a SMTT, até a data de hoje, arrecadou mais de R\$ 12 milhões de multas do aracajuano. E para onde está indo esse dinheiro? É importante que nós possamos estar aqui vigilantes e atentos, mas a sociedade tem a obrigação e o dever de acompanhar os trabalhos, de saber quem realmente tem compromisso com o povo de Aracaju. Então, a minha preocupação é: se o superintendente da SMTT recebe mais de R\$ 17 mil e não faz o seu papel como superintendente, imagine agora que ele vai ser diretor de um consórcio. Eu espero em Deus que essa gestão vai terminar dia 31 de dezembro e virão novos prefeitos. Espero que seja uma prefeita para conduzir o processo licitatório com transparência, com clareza e que realmente o povo de Aracaju tenha alguém voltado, pautado para atender as necessidades, os anseios que, nas ruas de Aracaju, as pessoas clamam. Não vejo a hora de chegar dia 27 de outubro para que as pessoas possam exercer sua democracia, tirar o atraso e colocar pessoas novas, comprometidas com o povo de Aracaju. Então, são importantes essas questões. Quero fugir do assunto do transporte e vou entrar na seara do SINTTRA, Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Município de Aracaju. Eu quero... Eu vou conceder a Vossa Excelência, coisa que o senhor não faz quando está falando.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Eu não faço?

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Mas eu tenho humildade e vou dar um aparte para Vossa Excelência, porque eu gosto muito do senhor, viu?

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Eu me recordo que estava homenageando Vossa Excelência, parabenizando o seu aniversário e todos aqui, eu fui o único que fiz isso, mas é isso mesmo, não tem problema. Eu quero dizer a Vossa Excelência que a gente tem de ter muito cuidado com o que a gente fala, dizer que foi colocado na imprensa que o mandato do diretor executivo do consórcio é de cinco anos, não é de cinco anos não, quatro anos, são quatro anos o mandato. Outra coisa, na reunião que aconteceu, em novembro de 23, novembro de 23, participaram os quatro prefeitos e o governador. Lá, foi colocado em discussão, em votação, o nome do novo diretor executivo do consórcio, de Renato. Foi votado sabe por quantas pessoas? Aprovaram por unanimidade. Em novembro de 23. Chegou ao mês três, março de 24, a ata foi publicada, colocando-o como diretor executivo. O presidente é o prefeito de Aracaju e o diretor executivo é Renato, foi colocado que Renato é parente de Edvaldo. Nenhum parentesco. Zero parentesco.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Concunhado.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Não, não é parentesco, vereador. Vossa Excelência tem a obrigação de saber...

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Faz parte da família.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

...que não faz... Vossa Excelência, veja, não trate com risadas, com deboche, que é coisa muito séria. A população aracajuana está nos assistindo. A gente tem de tratar a coisa com seriedade. Não tem nada de parentesco, nada de família. Isso é muito importante ser colocado. E por que só agora ele saiu? Ele saiu porque tudo foi feito de forma correta. Existe decisão do STF tratando desse assunto. Vossa Excelência poderia buscar, conversar com sua assessoria jurídica e buscar essa decisão. Nós estamos fazendo a coisa certa. Os ônibus já estão sendo comprados. Eu acredito que em janeiro, mais tardar em fevereiro, esses ônibus já estarão operando aqui. Por causa de Edvaldo Nogueira. Por causa de Edvaldo Nogueira.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Meu nobre, o seu tempo acabou, vou passar para Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Oi, obrigado. Adriano Taxista, Vossa Excelência tem razão no seu discurso, quero até subscrever, porque a situação é assim, descarada, totalmente descarado o que está sendo feito. Para existir consórcio, precisa existir toda uma diretoria, conselho administrativo, conselho contábil e demais conselhos. Quem são essas outras pessoas? Onde é que estão esses conselheiros do consórcio? É só um diretor, concunhado do Prefeito Edvaldo Nogueira? Todo mundo sabe, isso daí não é nada escondido não, todo mundo sabe. Inclusive, ele foi o único que foi à China, não é? Lembra que ele foi à China?

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Sim. Só gastar.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Lamentável essa situação. A Câmara Municipal vai ter de se posicionar, esperar, depois da eleição, para não dizer que é fato político. A justiça, o caso da licitação está na justiça por suspeitas levantadas pelo Ministério Público Estadual e pelo Tribunal de Contas. Obrigado! Parabéns pelo discurso!

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Obrigado, vereador! Eu quero falar rapidinho sobre a eleição do sindicato, mas eu não poderia deixar e fico aqui sentido, porque esses dias de forma... Eu acho que é pessoa sem coração e houve uma propaganda, parece-me que tiraram, porque a repercussão foi muito negativa, de falar de uma gestão do saudoso João Alves Filho, da gestão dele, ele tinha os problemas de saúde dele, e o que mais me chama a atenção, Vinícius Porto foi criado, nasceu no berço da família do saudoso João Alves Filho, e eu não vi o Vinícius Porto se manifestar nas redes sociais, na televisão, ou no rádio, para ser solidário à família do saudoso João Alves Filho. E aí, não... Quando eu fui vereador aqui, de 2012 a 2016, era Deus no céu e doutor João na terra, mas as coisas mudaram e eu fico perguntando como é que, às vezes, o poder muda isso. Mas eu quero falar que está ocorrendo, nesse momento, de acordo com as informações que obtive, as eleições do Sintra. O Sintra, mais uma vez, está fazendo a eleição sem o conhecimento da

categoria, está usurpando o direito dos trabalhadores e nós vamos procurar a justiça, denunciar, porque a categoria não tem conhecimento dessa eleição. Então, se realmente isso procede, mostre e eu quero fazer um apelo à Procuradoria do Trabalho. Desde 99 que esse sindicato faz eleições com chapa única, por aclamação, na calada da noite. Esse presidente do sindicato está cometendo um crime muito grande. Esse cidadão já era para estar preso. Está usurpando o direito da categoria. Sintra é um sindicato pelego, sindicato irresponsável, que não respeita a categoria. Bom trabalho para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Bigode do Santa Maria. Grande Expediente, vai declinar? Vereador Binho. Declinou. Vereador Breno Garibalde, Grande Expediente. Vereador Breno. Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Oi, oi. Bonfim está aqui me fazendo pressão. Eu querendo mandar umas fotos aqui e Bonfim está me fazendo pressão. Muito bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Muito bom dia, secretário. Bom dia, vereadores. Hoje, a Câmara está sem nenhuma companheira vereadora. Sônia está em São Paulo, fazendo campanha para Guilherme Boulos, do PSOL, uma coisa muito importante. Se pudesse, também estaria lá, fazendo campanha. Ainda tem, inclusive, uma proposta nossa de fazer campanha em Natal, para Natália Bonavides, que está mais perto da gente. Mas, enfim, muito bom dia, senhor presidente. Bom dia também aos que nos acompanham na TV Câmara. Hoje, estou sabendo que a gente tem um telespectador especial aqui assistindo, meu pai mandou para mim uma mensagem e disse: “Olhe, estou assistindo vocês na Câmara, cadê você, que eu não te vi ainda?” Pai, estou aqui, viu? Já estou na TV Câmara. Muito bom dia a todos que também estão na galeria. Muito bom dia à assessoria que está presente. Hoje eu estou aqui para fazer uma fala sobre três pontos que para mim são muito importantes. Veja bem, agora, pela manhã, está ocorrendo, na porta da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, uma mobilização de taxistas, viu, Adriano? Está acontecendo uma mobilização na porta da Assembleia Legislativa, de taxistas, aqui, e a pauta é fundamental. Veja como as coisas acontecem, Vereador Bigode. O consórcio passa a acontecer, a licitação passa a acontecer e os táxis que eram regulamentados por conta de TACs com o Ministério Público, organizados pelo Ministério Público, de municípios como São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros, esses táxis, lá atrás, haviam sido liberados em acordos no

Ministério Público, por conta da situação do transporte do nosso município, que não tinha licitação à época, mas, agora, com a licitação e com esse novo consórcio, esses táxis correm o risco de poder operar nos municípios, trazer gente para Aracaju e levar gente daqui para as respectivas cidades. Eu, particularmente, quando era estudante da Universidade Federal de Sergipe, cansei de pegar o táxi lotação no Centro para ir ao Eduardo Gomes e descer no Rosa Elze para ir à universidade. Várias trabalhadoras e trabalhadores que são do Marcos Freire, do Conjunto João Alves, do Conjunto Jardim, do Parque dos Faróis, do próprio Eduardo Gomes, da Barra dos Coqueiros, correm o mesmo problema, o mesmo dilema agora, já que, infelizmente, esse serviço pode deixar de ser ofertado por conta de uma lei que foi aprovada e a licitação está posta. Ontem, tive um diálogo com o Deputado Paulo Júnior, do PV, deputado da nossa Federação Brasil da Esperança, que é do município de São Cristóvão. Daqui a pouco, inclusive, vou visitá-lo na Assembleia para discutir a respeito desse tema. Porque houve uma lei, proposta pela Deputada Carminha, para regulamentar esse serviço. E essa lei foi vetada pelo Governador Fábio Mitidieri. Então, é fundamental que o governador, nesse caso, sensibilize-se, porque a população da Grande Aracaju não pode sofrer por conta da desorganização do sistema de transporte do nosso município e da nossa região. É fundamental que isso seja colocado em discussão. A gente falava, lá atrás, na aprovação do táxi complementar da cidade de Aracaju, que em casa que não tem pão, todos brigam sem razão. E que o grande problema colocado, de fato, era a desorganização completa e a falência do sistema de transporte. É fundamental, Vereador Elber Batalha, que tenha sensibilidade, por parte do governador do Estado de Sergipe, para que sancione a lei ou que coloque uma lei que regulamente, de fato, esse transporte complementar alternativo na Grande Aracaju. Uma segunda coisa que eu vim para a Tribuna falar é com relação ao Residencial das Mangabeiras, Santa Dulce dos Pobres, Vereador Cícero. Vossa Excelência conhece muito bem, é do seu bairro, da sua região. Ontem, veja, primeiro enfatizo uma coisa. Em primeiro lugar, eu tenho muita felicidade de ter participado de uma luta que gerou agora a entrega de mais de 700 unidades habitacionais e que, até o fim, acredito que desse ano, serão entregues o restante das moradias, Professor Bittencourt. Antes do período eleitoral, antes do 1º turno, eu tive o prazer de ir no sábado, acho que foi entregue na sexta as casas, se eu não me engano. Foi entregue correndo ali, próximo do 1º turno, na véspera da eleição. Mas eu me comprometi com aquela comunidade, porque, no sábado, quando eu passei lá, na véspera da eleição, muita gente estava reclamando, Vereador Cícero, e dizia: “Camilo, a porta aqui não

fecha, Camilo, o vidro aqui está todo quebrado, Camilo, o pessoal quando liga o chuveiro, lá em cima, a infiltração cai toda aqui em casa, já caiu o gesso de minha casa, os buracos do apartamento, os rejuntas, muita casa sem rejunte feito, as tomadas sem serem colocadas”. A primeira coisa que eu me pergunto, Vereador Bigode, é que, se fosse uma obra entregue no bairro 13 de julho, com toda certeza, não estaria dessa forma jamais, mas é como se dissesse assim, não, como é para o povo mais pobre, vale qualquer jeito, entrega de qualquer jeito para o povo. Eu me comprometi ali, pastor Eduardo, eu disse: hoje, eu não tenho o que fazer, está na véspera da eleição, porém, nessa próxima semana, eu volto aqui que é para a gente começar a ver como é que está essa situação. Agora, eu não vou falar nada porque é política, é eleição e a gente não tem de ficar nesse período... Eu concedo, Vereador Bigode, um aparte para Vossa Excelência. Então, ontem, eu estive, já passei lá, na semana passada, mas, ontem, eu tive o privilégio, o prazer de ver muitos companheiros e companheiras muito felizes em suas casas, pois foi fruto de uma luta. Gente que está muito alegre, dizendo que pela primeira vez na vida, Vereador Bigode, vai ter a oportunidade de uma conta de água e de energia no seu nome. Então, para mim, não tem preço que pague isso. Mas lembro, aqui, para todo mundo, que a construção do Residencial das Mangabeiras foi um empréstimo que a Prefeitura de Aracaju fez, no ano que eu estava vereador aqui, em 2019, ajudei a aprovar e foi aprovado por unanimidade aqui na Casa, acho que foi por unanimidade, no valor de mais de R\$ 100 milhões. Então, eu recorro, nesse momento, que, como se trata de dinheiro público, no valor de mais de R\$ 100 milhões, a obra tem de ser entregue perfeita. Tem de ser entregue de forma perfeita, primeiro, porque o povo merece uma coisa de qualidade, uma coisa boa, em segundo lugar, porque é dinheiro público colocado. Eu fui, ontem, lá, já dialoguei, felizmente, com alguns representantes da empresa que construiu. Particularmente, vejo muita boa vontade da empresa em resolver as coisas e em conseguir colocar o que falta, mas eu deixo aqui a minha mensagem de que, enquanto vereador de Aracaju, enquanto fiscalizador do município, a nossa obrigação é olhar como é que o dinheiro público está sendo investido na cidade de Aracaju. Então, nós temos essa missão, vou passar um aparte para o Vereador Bigode, que é para a gente continuar o pronunciamento com outro tema também muito importante para nossa cidade. Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Camilo, muito obrigado pelo aparte. Vereador Camilo, houve um equívoco nessa situação da entrega dessas casas. Veja só, quando o Prefeito Edvaldo Nogueira entregou essas casas, no dia seguinte, muitos moradores não foram, à noite, para tomar conta de suas casas. E o vândalo foi quem fez também muito estrago nessas casas, entendeu? Juntou uma coisa com a outra, época de campanha, e a coisa foi muito além, mas aconteceu isso, viu? Quando o Prefeito Edvaldo Nogueira entregou essas casas, no dia seguinte, muitas as pessoas não foram tomar conta, à noite, das suas casas e, quando amanheceu o dia, Vereador Cícero, muitas coisas amanheceram deterioradas, como o vaso sanitário, a pia, a torneira, etc. Mas eu quero, aqui, Vereador Camilo, falar para o senhor e para os senhores que, exatamente em 2019, nós votamos esse empréstimo para a construção das Mangabeiras. Aí não tem o dedo do Vereador Bigode não, tem o corpo inteiro, porque, se não fosse o nosso voto, não aconteceria essa obra. Muitas famílias felizes com as suas casinhas, isso é muito importante. Eu quero agradecer ao Prefeito Edvaldo Nogueira por ter essa iniciativa de fazer essas casas e fazer essas doações para o povo que tanto precisa de uma moradia. Muito obrigado, Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Minha gratidão, Vereador Bigode, o senhor complementou de uma forma muito bonita esse pronunciamento. Rememorou, em 2019, o nosso papel enquanto Câmara de Vereadores. E é por aí. Um terceiro ponto que eu queria, só deixo um informe que, assim como a gente aprovou, a gente também tem de fiscalizar. E, obviamente, que teve vândalo, que tem vândalo, porque, infelizmente, a vida é assim mesmo, em todo lugar acontece isso, mas têm coisas que não foi gente que deteriorou, foi coisa que realmente não foi entregue, pela necessidade que o prefeito de Aracaju tinha de entregar muito pertinho da eleição aquilo ali. E tem uma terceira coisa que eu queria comentar é o seguinte, sobre a educação do nosso Estado de Sergipe. Veja, é lamentável o que nós estamos vendo nesse último mês, é lamentável, há muito tempo a gente não via algo parecido. Primeiro, o governador do Estado de Sergipe, na semana do professor, na semana do magistério, vai para dentro de uma escola dizer que professor não trabalha, praticamente chamando o professor de vagabundo. Isso aqui é um absurdo. Eu, na quinta-feira, participei de uma grande mobilização do Sintese, uma mobilização em solidariedade ao magistério. E vale ressaltar aqui, eu estou presente nas mobilizações em defesa da Educação e presente nas mobilizações do magistério, desde

quando eu tinha meus 16 anos de idade, estudante secundarista do Colégio Dom Luciano, no Centro da nossa cidade, na rua de Itabaianinha. A gente participou sempre de mobilização. E, nessa quinta, eu estive na mobilização do Sintese. Eu fico observando, olha o tamanho do desrespeito de um governador de estado, que uma pessoa que passou por uma sala de aula. Todo mundo aqui passou por uma sala de aula, toda a nossa sociedade passou por uma sala de aula. O governador dizendo que professor não trabalha. Você imagine os professores, que também ajudaram a ensinar esse governador, imagine a vergonha que esses professores devem ter de ouvir o seu aluno dizer que eles não trabalham. Eu não sei o que é que o governador do Estado de Sergipe entende por trabalho, mas professor, e aí, Professor Bittencourt, todo respeito a sua profissão, a minha, também sou professor de Sociologia. Aqui, acho que nós somos os únicos, a Professora Sônia Meire, todo respeito do mundo a quem é do magistério, a quem é profissional da educação. O Governador Fábio Mitidieri desrespeitou completamente. E, ainda, em uma atitude completamente equivocada, irresponsável, inclusive, durante essa semana, deu uma entrevista em uma rádio do nosso estado. Veja, uma pessoa que, aparentemente, não compreende como funciona a estrutura sindical e a organização do mundo do trabalho, mas dá uma entrevista para uma rádio do nosso estado, dizendo que tem de abrir uma CPI do Sintese. Como é que pode? Como é que pode alguém tentar ferir a autonomia sindical dessa forma? Isso aqui é lamentável e deve ser repudiado por esta Casa. Isso aqui é lamentável, é uma falta de respeito, é para além da falta de respeito. Isso é não compreender o seu papel. E faço minhas as palavras do presidente do Sintese. Se tem de ter CPI, é na educação do Estado, que é onde tem recurso público. Não é no sindicato que recebe contribuição dos trabalhadores. Estou concluindo esse Grande Expediente e agradecendo a atenção das vereadoras, alias, dos vereadores presentes e da população de Aracaju. Muito obrigado, meu vizinho, Binho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PODEMOS

Valeu, Vereador Camilo. Dando continuidade, Byrinho, ao Grande Expediente, Vereador Cícero. Vereador Cícero do Santa Maria, Podemos.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, vereadores. Bom dia, funcionários desta Casa. Quero saudar a Mesa, na pessoa do nosso presidente em exercício, Binho, e a todos que compõem a Mesa. Quero registrar e agradecer a presença da professora Bárbara, que está ali, professora de Fonoaudiologia da Universidade Federal; doutora Joana, nossa advogada; meu amigo

Kikil. Saudar a todos os funcionários da Casa, a vocês que nos acompanham pela TV Câmara. Meus queridos amigos e telespectadores, eu quero continuar cobrando a melhoria dos postos de saúde da nossa capital, que, infelizmente, continuam sofrendo. O Posto de Saúde Celso Daniel, no Padre Pedro, é um posto de saúde que atende uma comunidade enorme, porque atende o Marivan, atende o Paraíso do Sul, o Padre Pedro, a Prainha, o Recanto dos Cajueiros, e tem apenas um médico clínico geral para atender toda essa comunidade. Meu amigo, Vereador Bigode, ontem, conversando com alguns membros da comunidade, a reclamação é grande. Infelizmente, eu já fiz uma indicação nessa Casa, porque o Marivan, hoje, é bairro, não é mais uma comunidade, é bairro. Foi aprovado por esta Casa, mas um bairro precisa ter um posto de saúde, precisa ter uma delegacia e, infelizmente, não tem. O pessoal do Bairro Marivan é atendido no Posto de Saúde Celso Daniel, do Padre Pedro. O Padre Pedro já é um conjunto enorme, a população grande para apenas um posto de saúde. E ontem, o pessoal, às 5 horas da manhã, chega, o posto abre às 7 horas, eles chegam às 5 horas da manhã e ficam aguardando para ver se conseguem uma ficha para um clínico geral. Para dentista, quando consegue marcar, quando chega no dia do atendimento, a cadeira está quebrada, falta alguma coisa e não atende, remarca. Tem uma senhora que diz que já foi quatro vezes, às 5h, quando chega lá, não consegue marcar e volta. Quer dizer, é um grande sofrimento para aquela comunidade, para toda aquela população do Marivan, do Padre Pedro, Prainha, Paraíso do Sul. E a gente sabe. Eu peço, aqui, à próxima administração da nossa capital que lembre que posto de saúde não é um posto para atender três, quatro bairros não. Precisa um posto de saúde em cada bairro. O Marivan precisa com urgência de um posto de saúde. E o Celso Daniel precisa ampliar, colocar pessoas que atendam melhor, porque tem reclamação também. Eu sei que, às vezes, os funcionários ficam irritados, ficam revoltados, estão muito atarefados e terminam atendendo mal. Mas precisa colocar pessoas e fazer treinamento para saberem que vão atender pessoas que precisam. Não são pessoas que estão ali para brincar, para passear, são pessoas que precisam. Por isso que quero cobrar mais uma vez, além da falta de profissionais, as mães reclamam também da falta de neuropediatra, a falta de médico pediatra nos postos de saúde, ainda tem essa falta de atendimento até do clínico geral. Infelizmente, é um sofrimento grande para toda aquela comunidade do Paraíso do Sul, Padre Pedro, Marivan e toda aquela região. O Posto Celso Daniel é para ficar só para o Padre Pedro, não para todas essas comunidades. Então, eu quero reforçar esse pedido. Isso sem contar com a falta de segurança, porque os vigilantes foram retirados dos postos, colocaram

câmeras, mas as câmeras não... Só um minutinho, vereador. ... as câmeras não... Continuam as agressões, há enfermeiras que têm de sair dos postos de saúde sendo escoltada, com medo, porque as câmeras não proíbem que os vândalos queiram agredir os funcionários. Vereador Bigode, por gentileza.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Cícero, muito obrigado pelo aparte. Eu sempre cobrei essa unidade de saúde, nas imediações do Paraíso do Sul, pela situação que eu vi, pois muitas mães se deslocam do Paraíso do Sul e do Marivan, indo ao Celso Daniel como falou o senhor. Eu fui até a secretária Waneska, na época, e ela disse que por lei, por determinação da lei, disse que só poderia fazer uma unidade de saúde em uma localidade, em uma comunidade, com a meta de X habitantes. Então, eu pedi para o Paraíso do Sul e pedi também para a Vida Nova, para o Residencial Santa Maria e, hoje, já tem o Horto Santa Maria, tem, ali, Ponto da Asa, Jardim Recreio também. Ela disse a mesma coisa, que não que não fazia unidade de saúde se não atingir uma meta de X habitantes. Eu acredito que agora já ultrapassou a quantidade de habitantes, mas o senhor tem razão de cobrar, mais uma vez, lembrar. A gente vem batendo nessa tecla, desde 2016, lutando. Não só a unidade de saúde como também uma escola, como uma creche, entendeu? Nós temos cobrado, sempre, nessa localidade. O bairro Marivan não deveria ser nem bairro, porque ali é tudo Santa Maria, tudo é Santa Maria ali, tudo é Santa Maria, mas eu fui um que também votei para acontecer o bairro Marivan. Muito obrigado, Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Obrigado a você, Bigode, pelo aparte, mas, veja, eu acredito que tem de ser bairro mesmo, porque é grande. Agora, precisa é a administração lembrar que bairro precisa ser organizado, precisa ter um posto de saúde, precisa ter segurança, não é o bairro depender do bairro vizinho, porque tudo no Marivan depende do Santa Maria. É uma área muito grande. Até o Jardim Recreio poderia passar a ser bairro também. No entanto, precisa ter uma organização, onde tem bairro precisa ter praças, precisa ter posto de saúde e, principalmente, segurança. Não é que o bairro tenha de ficar dependendo do outro bairro. Os bairros tinham uma saída, tinham uma grande ajuda que era o Hospital Universitário, mas, infelizmente, o porquê está aí até hoje em aberto. O porquê de terem parado os exames no Hospital Universitário. A fila enorme que nós temos de ultrassonografia, de vários exames, o Hospital Universitário nos dava essa

força, nos ajudava, infelizmente, hoje, está aí, já pedi e a gente precisa de uma explicação. O porquê de os exames e as consultas estarem trancados no Hospital Universitário e o povo continuar sofrendo sem ter a quem recorrer. É preciso que esta Casa cobre mais uma explicação, porque quem está sofrendo é o povo. Estamos aqui para representar o nosso povo. O povo sofrendo e muitas vezes se cala porque é tempo de eleição? Não. Nós estamos aqui não é para fazer política não. É para representar o povo e cobrar aquilo que for necessário. Eu tenho até o dia 31 de dezembro para cobrar e eu vou continuar cobrando. Mesmo quando eu sair desta Casa, ficarei cobrando como líder comunitário, porque a gente precisa representar o nosso povo, representar as pessoas que não têm voz e nos colocaram aqui para representá-los. Então, até o dia 31 de dezembro, eu vou continuar cobrando, até um dia a gente ver algo melhor para nosso povo. Os postos de saúde não têm um neuropediatra, não têm um pediatra, não têm e, quando têm o clínico geral, é um clínico para uma população enorme. A gente precisa continuar cobrando até que um dia alguém possa olhar com mais carinho para a comunidade mais carente e fazer alguma coisa por eles. Era só isso que eu tinha para hoje. Muito obrigado, que Deus abençoe o nosso Parlamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Elber, no Grande Expediente.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores. Falo senhores porque não existe nenhuma das vereadoras do gênero feminino aqui presente. Bom dia a todos que nos assistem em casa, nas galerias, pelas redes sociais, pela TV Câmara e por todos os canais de comunicação da Câmara de Vereadores de Aracaju. Faço minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 50 anos, uso um terno azul, cinza claro, uma camisa branca, uma gravata vermelha clara e tenho cabelos grisalhos. Vereador Breno, um dos maiores pedidos que acho que todo mundo recebeu, nessa caminhada de campanha eleitoral, e acho que isso é uma coisa meio que uniforme para todos, foi o seguinte: “Candidato, candidata, me ajude a tirar minha habilitação, porque eu não tenho condições!” e para você explicar que isso é proibido pela legislação eleitoral, é um problema gigantesco, porque a pessoa, em regra, não acredita, acha que é má vontade e cria-se até um clima de mal-estar. Por isso que eu vim registrar, hoje, aqui, que o governo do Estado de Sergipe abriu as inscrições para o projeto CNH Social, que é o projeto de ceder gratuitamente a Carteira Nacional de Habilitação, por meio de um

processo seletivo para pessoas que não têm condições financeiras de arcar com as taxas administrativas do Detran, bem como com os custos dos exames necessários para retirar a Carteira Nacional de Habilitação. As inscrições estão abertas até sexta-feira agora. E você consegue se inscrever pelo site do Detran e pelo site da Secretaria de Inclusão Social. Serão 1.200 CNHs, Carteira Nacional de Habilitação, liberadas gratuitamente para a população. E aí, Presidente Ricardo, eu sugiro a Vossa Excelência que peça ao setor competente que coloque esse link no portal da Câmara também, como outro meio de acesso. A inscrição pode ser feita pelo próprio aparelho celular, apenas tirando a fotografia, Paquito, da identidade, do comprovante de residência e do contracheque ou, se não tiver vínculo empregatício, da carteira de trabalho sem estar assinada, do cadastro do CNIS, do comprovante do Bolsa Família. Enfim, de algum documento que mostre que a pessoa está incluída nos critérios de baixa renda. Acho que é de suma relevância que nós, e convoco todos os colegas vereadores para que coloquem em suas redes sociais esse projeto. É um projeto interessante e creio que todos vocês passaram por esse pedido, porque muitas pessoas querem tirar a CNH para ter uma renda de Uber, ser motorista de aplicativo e alugar um carro para ter uma alternativa de trabalho. Alguns precisam, efetivamente, que já tenha uma proposta de emprego engatilhada para ampliar a qualidade do seu currículo pessoal e tudo isso pode ser sanado, em grande quantidade, já que são 1.200 habilitações novas, gratuitas, com a divulgação ampla desse projeto. Em um segundo momento, eu quero fazer um registro aqui sobre um passo curioso de campanha eleitoral que vem sendo dado. Eu quero ratificar algumas falas que tiveram aqui, mas quero fazer uma crítica construtiva a outras. Entendo claramente uma coisa, que as construções de campanha não precisam, desnecessariamente, desmerecer um lado ou outro. Fiz minha opção eleitoral, meu partido construiu uma aliança com o candidato Luiz Roberto e acho que a chapa Luiz Roberto e Fabiano Oliveira é uma chapa altamente qualificada para gerir Aracaju. Mas, não necessariamente, eu preciso dizer e desmerecer a pessoa de Emília Corrêa ou a pessoa de Ricardo Marques. Eu acho que essa recíproca tem de ser verdadeira também. E encontrei, na construção dessa campanha, essa prática em ambos os lados. Não vou ser aqui demagogo, está acontecendo de ambos os lados. Algumas vezes mais assumidos de um, mas, ao mesmo tempo, que uns vão ao Ministério Público Eleitoral reclamar, no outro dia, saiu um vídeo ofendendo a família de Fabiano Oliveira. Com certeza não foi uma autoincriminação, uma autoagressão que Fabiano fez a si próprio e a sua família. Quero deixar um registro aqui e acho que Vossas Excelências têm

percebido, tenho tentado ser o máximo discreto nesse processo e o máximo coerente, porque eu tenho visto falas de críticas açodadas à gestão de Edvaldo Nogueira de parlamentares que até hoje fazem parte da bancada de Edvaldo Nogueira. Eu não consigo entender esse raciocínio. São críticas de que a saúde não funciona, de que falta médico, que falta isso. Só perceberam isso agora foi? Então, a coerência, o eleitorado que está nos assistindo percebe isso. Percebe e verifica isso. Por exemplo, vou fazer um registro de coerência de Bigode. Bigode não conseguiu sucesso nas eleições, infelizmente, pela dinâmica da democracia. Mas ele foi isento, hoje, aqui, ao dizer que muito daquele problema que ocorreu naqueles apartamentos foi porque os moradores, apesar de chamados a ocupar o apartamento, demoraram a ir e vândalos invadiram, quebraram muitas coisas do apartamento, subtraíram. Claro que eu não estou isentando, aqui, a construtora de equívocos, de falhas, de vícios no serviço prestado, mas é necessário, de nossa parte, termos coerência. O Pastor Diego fez a escolha dele. Eu não vejo o Diego esculhambando nem desmerecendo qualquer critério. Fez a escolha dele de acordo com os critérios que ele estabeleceu, que têm de ser respeitados por todos nós. Agora, eu conclamo que tenhamos coerência porque, hoje em dia, com o advento das redes sociais e dos registros históricos do que falamos, as coisas podem ser facilmente contraditadas; e demonstrada a incoerência de alguma fala pontual nossas, nesse sentido. Quero que a democracia se faça, que o povo aracajuano vá às urnas. O meu desejo é que mais e mais eleitores vão às urnas. Quero fazer outro recorte para dizer uma coisa. Há de se discutir na Justiça Eleitoral a mudança dos critérios de justificação do voto. O voto no Brasil caminha a passos largos para se tornar um voto facultativo. Ou mude logo a Constituição e diga que o voto é facultativo, ou reestabeleça critérios de fortalecer a obrigatoriedade do voto. Permitindo-se a justificativa pelo aparelho celular, estabelecendo-se uma multa de R\$ 3,50, pelo não comparecimento, ninguém se sente “obrigado”, como a Constituição predispõe e preceitua, a ir votar. Resultado disso, quase 100 mil aracajuanos ausentes das urnas somente no primeiro turno. Isso enfraquece a democracia e enfraquece, sobretudo, em momentos de mudança, de saída da rota da normalidade. Nós vimos na eleição passada, em meio a uma pandemia, cerca de 30% a 35% da segunda zona de Aracaju não compareceu às urnas. Ou seja, é aquele eleitor que acha que precisa menos da política, ele disse: “Eu não vou votar. Eu não estou me sentindo legitimado por essas questões.” E, aí, você tem a população da periferia de Aracaju, com todo o respeito à periferia, muito mais vulnerável aos ataques financeiros, ao derrame de dinheiro na periferia, e

isso foi uma prática muito ruim que se registra nessa campanha. Foi a campanha de vereador mais inflacionada que já se viu, do ponto de vista de custos, do ponto de vista de assédio a eleitores, e vereadores que têm grandes trabalhos, trabalhos significativos, foram atropelados por essa sanha do capital. E outra coisa que é extremamente complexa, é uma ausência quase que total de fiscalização, seja de quem quer que seja. Vimos filas, em uma prática abusiva, vimos filas de carros, em postos de combustível, para plotar e receber R\$ 100 de combustível e R\$ 100 em dinheiro para botar plotagem de carro. Essas filmagens chegaram até as autoridades e não se deslocou uma viatura sequer até esses postos de gasolina. E eu estou dizendo que não foi de um candidato só não, viu? Eu não estou aqui elegendo o santo e o demônio não. Foram práticas absurdas. E isso gera um paradigma, Diego, sabe de quê? Eu fiz uma carreta, faltando uma semana, o eleitor chega para você e diz: “O senhor vai dar gasolina?” Eu disse: não, que é crime. “Como? Se fulano está dando ali. Está tudo ali aberto, todo mundo está vendo, como é que é crime só para o senhor?” E você fica sem ter o que explicar para o eleitor. É. “É o senhor que não quer fazer. Também não voto mais.” A gente está falando isso em um tom também jocoso, também de brincadeira, mas isso é extremamente sério, porque se banaliza a seriedade das eleições e quem quer cumprir as regras sai extremamente prejudicado do processo. Faltando uma semana para as eleições, eu passei por postos de gasolina distribuindo combustível. E as filas, Breno, eram escancaradas assim, em plena avenida Jorge Amado. Era o cidadão plotando e o outro abastecendo. Não existia justiça eleitoral, não existia polícia federal, não existia intervenção de nada. Essa eleição foi a eleição entregue quase que totalmente ao arbítrio da influência do capital financeiro. E foi um salve-se quem puder. E aí é uma má prática de parte da classe política, é, mas também tem a grande participação da omissão, quase que plena, dos órgãos de fiscalização. Não se viu fiscalização de quase nada em Aracaju durante o pleito desse ano. Foi algo, presidente, sobretudo nesse ponto de distribuição de combustível em troca de plotagem de veículos, escancarado, escancarado mesmo. Existiam situações no posto aqui da avenida Oviêdo Teixeira que eram três quarteirões de carro dando volta, o povo dos prédios filmou, lá de cima, o vídeo do ponto, os carros saindo lá com “plotezinho” e o plotador dentro do carro. E não foi de um candidato só não, foram de vários. E nada foi feito e foi *en passant*. Isso faz o quê? Isso faz com que a candidatura ideológica seja atropelada. Isso faz com que alguém, que tem um serviço prestado, como Manuel Marcos, não tenha sucesso na eleição. E estou retirando, recortando o senhor como um exemplo, mas poderia dar o exemplo de Bittencourt e de

tantas outras pessoas. Por mais que eu diga que isso é uma questão da campanha majoritária, porque esses fenômenos que eu visualizei foram nas majoritárias, eles banalizam para o eleitor o voto. E o eleitor acha que pode lhe pedir gasolina para a sua carreta, que pode lhe pedir algum favorecimento para plotar o carro. Por quê? Quando a prática fica muito aberta, ela fica normalizada. Bertolt Brecht já disse que, em tempos estranhos, o que é anormal se torna comum. Então, nós vimos uma eleição em Aracaju em que a anormalidade se tornou comum. Espero que se alertem para isso, porque isso é muito ruim para o processo democrático. Manuel Marcos.

MANUEL MARCOS – PSD – APARTE

Meu querido colega, Elber Batalha, eu quero subscrever tudo que Vossa Excelência está falando e quero, sem sombra de dúvida, incorporar no seu pronunciamento a minha indignação. Obrigado, meu filho.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, Mané. Desejo a todos os colegas uma semana de paz, um bom trabalho, que a democracia se faça, que cada um serre trincheiras em defesa dos seus candidatos e que o povo de Aracaju compareça às urnas, independentemente do candidato que escolha, que a democracia se faça da forma mais plena e mais representativa possível. Um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Pastor Diego. No Grande. Com a palavra, Sargento Byron. Soneca, vai para o Grande? Então, com a palavra, o Vereador Soneca.

SONECA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores. Senhor presidente, quero passar, na manhã de hoje, para agradecer, primeiramente, a Deus e também agradecer à população aracajuana, por estarmos aqui e vamos continuar para fazermos mais quatro anos de muito trabalho. Eu estou passando para mandar um recado para a nossa comunidade, do Olaria, melhor dizendo, para o Conjunto Maria do Carmo. Eu quero agradecer ao Prefeito Edvaldo Nogueira, porque, no Conjunto Maria do Carmo, não existe ainda, não existia saneamento básico. E, graças a Deus, com o pedido deste vereador, no meu mandato que já está finalizando, mas, graças a Deus, primeiramente a Deus e ao povo, renovamos, mais quatro anos de muito trabalho. No Conjunto Maria do

Carmo, Professor Bittencourt, a obra do saneamento básico está a todo vapor, drenagem e também pavimentação asfáltica que vai chegar para aquela comunidade que estava precisando muito. No Conjunto Maria do Carmo, quem mora lá, quem é de lá sabe o que este vereador está falando, ainda existem algumas ruas que devido à encanação antiga, porque aquele conjunto foi inaugurado na época quando o doutor João Alves Filho estava governador, dona Maria do Carmo era a primeira dama na época, e essa população morava beirando a linha de ferro na Santa Gleide, de onde foi tirada toda essa família, daquela ocupação, e colocou nesse conjunto que, hoje, graças a Deus, graças ao nosso pedido aqui... Eu quero agradecer ao Prefeito Edvaldo Nogueira, é uma parceria que vem dando certo no bairro Olaria, quem é do Bugio, daquela região, está vendo o progresso e o número de obras que chegou lá, após o nosso mandato, porque o nosso mandato é um mandato com resultado, é um mandato com progresso e o Conjunto Maria do Carmo está sendo beneficiado com essa grandiosa obra que chegou para transformar e trazer qualidade de vida para a nossa comunidade, pois ainda têm ruas que são cheias de fossas, passando pela porta da casa da população. Eu dizia ao povo que aquela realidade iria mudar, mas iria mudar para melhor e, graças a Deus, a obra está no Conjunto Maria do Carmo, para ser feito todo o saneamento básico, a drenagem, o esgotamento sanitário e a pavimentação asfáltica. Então, eu quero agradecer ao nosso Prefeito Edvaldo Nogueira por essa parceria, por ter atendido ao pedido do Vereador Soneca, pois sempre estou olhando não só para o Olaria, mas também para a nossa Aracaju, que ainda precisa muito da atenção do poder público, mas, graças a Deus, tem avançado muito. Eu quero, em nome daquele conjunto, em nome daquela população que está vibrando, que está feliz, nós entendemos que obras trazem caos, mas também chega o momento bom e o momento bom está perto... Viu, meu povo? Então, olha você entendendo. É por isso que é bom ter um vereador filho da casa, que sabe a necessidade do povo, corre atrás e dá os resultados. Por isso que eu estou aqui, porque eu dei resultado e vou continuar dando. Meu muito obrigado, que Deus abençoe e, no Olaria com Soneca, é só avanço. Olha você entendendo! É *“reg sig blug night, hot baby is my life”*. “É nós” de novo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Vinícius Porto. Já falou no Pequeno. Então, vamos dar início à nossa Ordem do Dia. Suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Para fazer a leitura bíblica, o Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – LEITURA BÍBLICA

“O Senhor é bom, Ele serve de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nEle”. (Naum 1:7). Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Resolução n.º 16/2023, autoria do Vereador Pastor Diego. Em 1ª votação. (Leu).

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, desculpa interrompê-lo, eu estava conversando com a Mesa, até para poder poupar a leitura, eu vou retirar os dois projetos, porque a Mesa fez a sugestão de um ajuste. Então, eu vou retirar, vou fazer o ajuste para poder apresentar, tá? Os dois.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Todos concordam com a retirada? Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Sônia Meire pediu para adiar o dela, porque ela está em São Paulo. Nós vamos retirar o Recurso n.º 03/2024.

Vamos ao Requerimento n.º 88/2024, autoria da Vereadora Emília Corrêa. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 312/2024, autoria da Comissão de Justiça e Redação. (Leu). O requerimento está em discussão. Para discutir, o Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSD – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, inicialmente, nessa discussão, quero começar parabenizando o Vereador Diego e toda a assessoria da Câmara de Vereadores de Aracaju pelo belíssimo projeto que foi feito. Conversava, semana passada, Pastor Diego, com a Vereadora Sônia Meire que algumas poucas questões nós gostaríamos de fazer alguma modificação, mas queríamos compartilhar essa modificação com a assessoria da Câmara, com os servidores que elaboraram essa situação, para entendermos melhor alguns pontos, sobretudo em duas situações. Eu citava algumas regras de direito urbanístico, por exemplo, que a previsão de que, ao passar por uma praça, uma avenida muda de nome, ao passar por uma avenida, ao cruzar uma avenida, uma rua regularmente muda de nome. E isso foi colocado como proibição no projeto. Então,

acho que somente esse ajuste. E outro ajuste, a impossibilidade de que pessoas jurídicas sejam denominadas como ruas. Acho que devemos criar um critério diferenciador. Eu entendo que, talvez, seja uma forma de não querer beneficiar uma empresa privada, mas existem entidades, por exemplo, existe rua Lions Club, existe rua Rotary Club, existem ruas que se referem a entidades beneméritas, beneficentes, talvez, fazermos um adendo de pessoas jurídicas sem fins lucrativos, vamos dizer assim, pudessem ser denominadas, haver a denominação de alguma artéria. Mas, no bojo, o projeto é muito bom. Está de parabéns. Surgiu de uma discussão minha com o Pastor Diego sobre a frequente mudança de nome. Uma das coisas muito boas é que se ressuscita um critério anterior, que Roberto Bonfim bem conhece, que existia na Câmara, o de respeito ao nome dos logradouros com consagração popular, ou seja, se a população se acostumou a chamar aquela rua de rua X, chegar alguém de plena vontade, de um parlamentar, de vontade exclusiva de um parlamentar e mudar aquela rua, torna uma situação que não tem legitimidade. Vou dar um exemplo aqui. Mudou-se, outrora, o nome da avenida Rio de Janeiro para avenida Governador Augusto Franco. Ninguém chama de Governador Augusto Franco. O Vereador Josenito Vitale, mais recentemente, mudou a rua 7 de Setembro e colocou avenida Mamede Paes Mendonça. Piorou, porque com a avenida, chamar de avenida prejudica os comerciantes daquela área, porque, quando uma artéria é denominada como avenida, você obriga as calçadas terem recuo de 3 metros, você aumenta vários critérios de exigibilidade para se colocar um comércio em avenidas e ninguém chama de avenida Mamede Paes Mendonça, o povo só chama, é ali na rua 7 de Setembro, no Centro da cidade. Então, é outro critério muito valioso que essa lei restabelece, e com a segunda votação haverá a possibilidade, porque ainda vocês estão colocando a urgência, não é isso? Na segunda votação, nós vamos tentar fazer esses pequenos ajustes, mas quero também parabenizar a equipe de trabalho da Câmara, que foi coordenada pelo Pastor Diego, pelo belo trabalho que produziu na elaboração dessa legislação, que vai servir de norte para todos nós, doravante, e para evitarmos essas situações. Porque eu mesmo morava, até bem pouco tempo, na avenida Beira-Mar, depois, Vinícius Porto mudou para a avenida Paulo Barreto de Menezes e, agora, colocaram Alameda Maria Celi não sei o quê. Eu não sei mais onde eu moro. Eu que sou parlamentar, imagine a população como fica confusa com essa situação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, só uma observação importante, nós fizemos um estudo nesta Casa e percebemos que o maior índice de projetos apresentados é o de projetos com alteração de rua, prédios públicos e nós percebemos que tínhamos várias legislações que muitas vezes se conflitavam. Então, a proposta foi trazer uma organização do setor legislativo dessa Casa para que a gente tivesse apenas uma lei que revogasse todas as outras e criasse um padrão único. Nós montamos uma comissão de estudo dentro da Comissão de Justiça e Redação. As advogadas fizeram um estudo profundo, pesquisaram a legislação federal, legislação de outro município e a gente chegou, após muitas reuniões, à minuta que nós temos desse projeto. E pode ter certeza de que é um projeto que busca entender o interesse de todos na cidade de Aracaju, o interesse da população e de valorização das pessoas que possam levar o seu nome nos espaços públicos. Portanto, é um requerimento de urgência ainda, eu não vou entrar em discussão de detalhes. Na discussão do projeto, eu vou trazer aqui os detalhes, falar as leis que estão sendo revogadas, falar sobre a alteração proposta, apresentar as sugestões do Vereador Elber, da Vereadora Sônia. Até o momento, eu não vi nenhuma dificuldade, nós conversamos, a intenção é apenas fazer alguns ajustes para melhorar a legislação. Portanto, quando a gente for discutir a primeira votação, eu trago todos esses detalhes para a gente discutir nessa Casa e, como bem disse Elber, a intenção aqui, de fato, é organizar a nossa cidade para que a gente não tenha mais esse tipo de situação que ele acabou de falar. Um ano a rua tem um nome, no outro ano, a rua tem outro nome, daqui a três anos, mudou o nome e fica uma confusão de localização em nossa cidade. Então, a nossa intenção é trazer a organização.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 359/2024, autoria do Vereador Camilo Daniel. (Leu). O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 361/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba. (Leu). O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 368/2024, autoria do Vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento está em discussão. O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 369/2024, autoria do Vereador Binho. Parece que há um pedido de retirada.

BINHO – PODEMOS

Senhor presidente, eu vou retirar o projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento, não é?

BINHO – PODEMOS

A moção, é.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento. O requerimento, o pedido de retirada está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. 30 dias.

Moção 77/2024, autoria do Vereador Cícero de Santa Maria. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção 78/2024, autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Não havendo nenhum pela ordem, convoco outra sessão ordinária para o dia de amanhã, no horário do regimental, e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.